



O porto de Praia Mole é formado por um terminal de carvão

Figueiredo inaugura porto no Espírito Santo dia 14

Brasília — O Presidente João Figueiredo inaugura no próximo dia 14, quarta-feira, o complexo portuário de Praia Mole, no Espírito Santo, considerado um dos mais avançados terminais para a movimentação de carvão mineral e produtos siderúrgicos do país. Esse porto, que custou 232 milhões 500 mil dólares e levou cinco anos para ser construído, será incorporado, ainda este ano, à Companhia Docas do Espírito Santo-Codesa.

O complexo portuário de Praia Mole, construído pelo consórcio estatal formado pela Portobrás, Companhia Vale do Rio Doce e Siderbrás, é formado por um terminal de carvão mineral — siderúrgico e energético — com capacidade para movimentar, numa primeira etapa, 8 milhões de toneladas de carvão, e de um terminal de produtos siderúrgicos, com capacidade inicial para 3 milhões de toneladas por ano.

Equipamentos

O terminal de carvão é operado pela Companhia Vale do Rio Doce e possui dois descarregadores com capacidade de 1 mil 800 toneladas/hora cada um; dois transportadores de correia com 7 quilômetros de extensão e capacidade de movimentar 2 mil 200 toneladas/hora; duas empilhadeiras com capacidade de 2 mil tonela-

das/hora; uma reduperadora com capacidade de 2 mil toneladas/hora; uma estação de carregamento de vagões; e um pátio de estoque para 550 mil toneladas.

Na segunda etapa, prevista para o próximo ano, a capacidade desse terminal aumentará, para 12 milhões de toneladas de carvão por ano.

O carvão metalúrgico e energético desembarcado em Praia Mole sairá de Imbituba, Santa Catarina, e virá do exterior. Destina-se a atender às necessidades das usinas siderúrgicas de Tubarão, Usiminas e Açominas, e as fábricas de cimento, celulose e de pelotização da CVRD.

O terminal de produtos siderúrgicos vai carregar a produção das usinas de Tubarão, Usiminas e Açominas, que se destina aos mercados da Argentina, Turquia, Estados Unidos, Japão, Itália, Espanha, Iugoslávia, Taiwan, Canadá e Irã.

A previsão de exportação por esse terminal é 900 mil toneladas, que devem aumentar para 3 milhões de toneladas no próximo ano. Na segunda fase, o terminal terá sua capacidade de movimentação aumentada para 4 milhões 500 mil toneladas.

A Portobrás construiu o molhe, aumentou a bacia de evolução para 17 metros, e fez a bacia de atracação do pier para o carvão e do cais de produtos siderúrgicos, além do acesso rodoviário.